

08/08/2012 - Primeiro dia oficial do XXIII Encontro Técnico AESabesp – Fenasan 2012



Na manhã de segunda-feira, 06.08, começaram oficialmente os trabalhos do maior evento em saneamento ambiental da América Latina. Na parte da manhã, foram apresentados 28 trabalhos técnicos e o curso “Diagnóstico de Perdas de Sistemas de Abastecimento de Água”, ministrado pelo especialista, Mário Augusto Baggio e quatro mesas redondas.

A mesa redonda “PSA - Plano de Segurança da Água - Uma nova ferramenta para a gestão de riscos para os mananciais de abastecimento” discutiu tópicos essenciais à oferta de água, como a segurança da qualidade para consumo humano, a geração de quantidade suficiente para atender a esse consumo, a continuidade de distribuição, cobertura e custo, envolvidos em uma gestão adequada de atendimento. A composição da mesa de trabalhos foi efetuada pelos profissionais técnicos da Sabesp, Marco Antonio Lopez Barros, Armando Flores e Rosângela Cássia, além do convidado internacional, trazido pela AESabesp, Prof. Dr. José Manuel Pereira Vieira, docente da Universidade do Minho, Portugal.

Dando continuidade às discussões do dia, a mesa redonda “Aplicação da Política de Resíduos Sólidos e seus Desafios” reuniu o palestrante e diretor executivo da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública), Carlos Silva Filho, cuja apresentação foi voltada para o manejo e gerenciamento dos diferentes tipos de lixo e adequação da destinação final, além de José Valverde (Abrelpe) e a co-autora do Projeto Ecoeventus da AESabesp, Maria Aparecida de Paula. As discussões abordaram a conscientização da sociedade, a preocupação com o descarte de lixo e otimização da utilização dos recursos renováveis, com o aparato tecnológico para a aplicação de todos esses instrumentos.

Em outra mesa redonda simultânea, foram discutidas as “Mudanças Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Saneamento”, com a participação do superintendente de Gestão Ambiental da Sabesp, Wanderley Paganini; do Prof. Dr. Filipe Duarte Santos (FCUL/SIM-CCIAM, de Portugal) e do professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciência Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP) Humberto Ribeiro da Rocha. Os apontamentos dos debates destacaram as variações do efeito estufa, com efeitos no aquecimento global. Os palestrantes também aludiram para a necessidade da mudança do pensamento da sociedade em relação aos cuidados com o solo e meio ambiente, já que as prospecções de alteração do clima para os próximos anos apontam para uma queda de 2

graus, o que possivelmente irá influenciar na alteração dos períodos de seca, estiagem, chuva e calor, com efeitos mais significativos nas principais metrópoles.

O tema “Rio + 20 – O futuro que queremos” conduziu a mesa redonda formada pelo deputado federal, Arnaldo Jardim; o consultor e líder do Partido Verde Fábio Feldman; além de Aron Belink, representante do Instituto Vitae Civilis e Ruberval Baldini, representante da Abeama (Associação Brasileira de Energias Renováveis e Meio Ambiente). As discussões apresentaram os pontos mais relevantes da Rio+20, principalmente os voltados ao setor do saneamento ambiental. Também foram abordados o desenvolvimento da economia verde e a cobrança de planos mais eficazes para o cumprimento das metas estabelecidas no encontro. Em 2015, todas as metas serão reavaliadas para dar continuidade a agenda de desenvolvimento sustentável para as próximas décadas.

Na parte da tarde do Congresso, foram realizadas mais 8 apresentações de palestras técnicas e a esperada palestra de encerramento do dia, ministrada pelo médico e apresentador Dráuzio Varella, que lotou o auditório principal do Encontro.

Em sua palestra “Saúde e Qualidade Vida”, o dr. Varella, com muita propriedade, abordou a importância do saneamento básico para o desenvolvimento da saúde infantil, que norteia todas as etapas da vida dos indivíduos. Também exemplificou cenários de sociedades onde o saneamento é precário, comprometendo todos os níveis de qualidade de vida: saúde, moradia, alimentação, desenvolvimento físico e intelectual. O médico mostrou ainda que a partir do tratamento da água a expectativa de vida das pessoas dobrou no século 20, o que juntamente com as vacinas e os antibióticos, foi fundamental para a longevidade humana. Para citar a confiabilidade da água de São Paulo, ele afirmou que “consome a água vinda da torneira da sua casa”. Essas considerações foram integradas à sua bandeira de que o grande desafio do século XXI é buscar um estilo de vida saudável, principalmente com prática de exercícios físicos, que é a receita mais eficaz para reduzir doenças especialmente as epidemias urbanas do mundo moderno, como a diabetes e pressão alta.

Na parte da tarde do dia 06.08, às 13 horas, também teve início o primeiro dia da Fenasan 2012, que reuniu 220 expositores na área de exposição do Pavilhão Branco do Expo Center Norte. Os expositores elogiaram tanto a quantidade de visitação como o alto nível técnico do público visitante, que por sua vez também se mostrou interessado nas novidades tecnológicas apresentadas nos equipamentos, produtos e serviços em exposição.

Foto: Divulgação

Assessoria de Imprensa da Fenasan